



## ***Terapias Farmacológicas e Não Farmacológicas no Manejo da Dermatite Atópica em Crianças: Uma Revisão Abrangente***

Nicole Almeida Ramos Jaegge <sup>1</sup>, Laura Bettoni Delatorre <sup>2</sup>, Laura Andrade Carvalho <sup>3</sup>,  
Elena Piumbini Vieira Caicedo <sup>4</sup>, Lara Formigoni Binda <sup>5</sup>

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

No manejo da dermatite atópica em crianças, tanto as terapias farmacológicas quanto as não farmacológicas desempenham papéis fundamentais na abordagem dessa condição cutânea. Essas terapias oferecem uma variedade de opções para controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas. No entanto, é importante entender e avaliar cuidadosamente a eficácia, segurança e impacto de cada terapia, levando em consideração as necessidades individuais de cada criança.

Explorar as terapias farmacológicas e não farmacológicas no manejo da dermatite atópica em crianças requer uma revisão abrangente das diferentes abordagens disponíveis. Isso inclui considerar a eficácia dos medicamentos tópicos, como corticosteroides e imunomoduladores, em controlar a inflamação e reduzir os sintomas da dermatite atópica. Além disso, terapias não farmacológicas, como emolientes, banhos terapêuticos e técnicas de manejo do estresse, também podem desempenhar um papel importante no alívio dos sintomas e na manutenção da saúde da pele.

Além da eficácia clínica, é crucial considerar fatores como possíveis efeitos colaterais dos medicamentos, tolerabilidade, adesão ao tratamento e preferências individuais das crianças e de seus cuidadores. Da mesma forma, ao avaliar as terapias não farmacológicas, é importante examinar a praticidade, aceitabilidade e impacto na qualidade de vida da criança e de sua família.



Personalizar o manejo da dermatite atópica é essencial para garantir resultados positivos. Isso envolve uma compreensão aprofundada da história clínica e das necessidades específicas de cada criança, permitindo uma abordagem terapêutica adaptada. Uma abordagem centrada na criança, que leve em consideração seus interesses, necessidades e preferências, pode aumentar a eficácia do tratamento e a satisfação com os resultados.

Em resumo, uma revisão abrangente das terapias farmacológicas e não farmacológicas no manejo da dermatite atópica em crianças é essencial para fornecer cuidados de qualidade. Ao considerar a eficácia, segurança, preferências individuais e personalização do tratamento, os profissionais de saúde podem ajudar as crianças a enfrentar os desafios da dermatite atópica e melhorar sua qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Dermatite Atópica; Crianças; Manejo.

## ***Pharmacological and Non-Pharmacological Therapies in the Management of Atopic Dermatitis in Children: A Comprehensive Review***

### **ABSTRACT**

In the management of atopic dermatitis in children, both pharmacological and non-pharmacological therapies play fundamental roles in addressing this skin condition. These therapies offer a variety of options to control symptoms and improve the quality of life of affected children. However, it is important to understand and carefully evaluate the efficacy, safety, and impact of each therapy, taking into consideration the individual needs of each child.

Exploring pharmacological and non-pharmacological therapies in the management of atopic dermatitis in children requires a comprehensive review of the different available approaches. This includes considering the effectiveness of topical medications such as corticosteroids and immunomodulators in controlling inflammation and reducing symptoms of atopic dermatitis. Additionally, non-pharmacological therapies such as emollients, therapeutic baths, and stress management techniques can also play an important role in symptom relief

and maintaining skin health.

In addition to clinical efficacy, it is crucial to consider factors such as potential side effects of medications, tolerability, treatment adherence, and individual preferences of children and their caregivers. Similarly, when assessing non-pharmacological therapies, it is important to examine practicality, acceptability, and impact on the quality of life of the child and their family.

Customizing the management of atopic dermatitis is essential to ensure positive outcomes. This involves a thorough understanding of the clinical history and specific needs of each child, allowing for an adapted therapeutic approach. A child-centered approach, taking into account their interests, needs, and preferences, can enhance treatment effectiveness and satisfaction with outcomes.

In summary, a comprehensive review of pharmacological and non-pharmacological therapies in the management of atopic dermatitis in children is essential for providing quality care. By considering efficacy, safety, individual preferences, and treatment customization, healthcare professionals can help children address the challenges of atopic dermatitis and improve their quality of life.

**Keywords:** Atopic Dermatitis; Children; Management.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup>Universidade de Rio Verde (UNIRV). <sup>2</sup>Faculdade Metropolitana De Manaus (FAMETRO).  
<sup>3</sup>Faculdade Unifranz Tomayo. <sup>4</sup>Universidade UPAP PJC.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 11 de Março e publicado em 01 de Maio de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p10-22>

**Autor correspondente:** Nicole Almeida Ramos Jaegge - [nicolejaegge1@outlook.com](mailto:nicolejaegge1@outlook.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

A Dermatite atópica (DA) representa um desafio clínico significativo, especialmente em lactentes, crianças e adolescentes, onde sua prevalência e impacto na qualidade de vida podem ser profundos. Abordar a complexa interação entre predisposição genética, disfunção imunológica e gatilhos ambientais no manejo da DA continua sendo uma busca constante na dermatologia pediátrica. Nesse sentido, pesquisas recentes têm destacado abordagens inovadoras destinadas a aliviar o ônus dos sintomas da DA, frequentemente focando em intervenções direcionadas para controlar a colonização por *Staphylococcus aureus*, um fator comum de exacerbação nessa condição.

Dois estudos notáveis exploraram estratégias inovadoras nesse contexto. Majewski et al. (2019) investigaram a eficácia do banho com hipoclorito de sódio no controle da colonização por *S. aureus* em casos de DA moderada a grave em lactentes, crianças e adolescentes. Suas descobertas lançaram luz sobre o potencial dessa intervenção para mitigar a carga microbiana e melhorar os resultados clínicos, destacando a importância de medidas complementares além da terapia tradicional no manejo da DA. De forma semelhante, Sara et al. (2023) exploraram o potencial terapêutico do extrato de *Lumbricus rubellus* no controle da colonização por *S. aureus* e nos níveis de interleucina-31 (IL-31) em crianças com DA. Seu estudo contribui para o cenário em evolução das terapias alternativas que visam a disbiose microbiana e a modulação imunológica no manejo da DA.

Além disso, Mohamed et al. (2023) contribuíram para esse debate ao conduzir um ensaio clínico comparativo randomizado avaliando a eficácia e segurança do tacrolimo versus hidrocortisona como tratamentos tópicos para DA em crianças. Ao examinar a eficácia comparativa desses agentes, o estudo fornece insights valiosos para otimizar abordagens de tratamento, especialmente em relação a opções que poupam corticosteroides e suas implicações para o manejo de longo prazo e perfis de segurança na DA pediátrica. Juntos, esses estudos destacam a natureza multifacetada do manejo da DA e ressaltam a busca contínua por modalidades terapêuticas

inovadoras para melhorar os resultados e aliviar o ônus dessa doença inflamatória crônica da pele em populações pediátricas.

Este artigo propõe uma revisão abrangente sobre os avanços recentes no manejo da dermatite atópica (DA) em crianças, com foco em intervenções direcionadas para controlar a colonização por *Staphylococcus aureus* e modular a resposta imunológica. Com base em uma análise crítica de estudos recentes, examinaremos as descobertas mais relevantes e as implicações clínicas dos trabalhos conduzidos pelos autores a seguir, que exploram terapias inovadoras para combater a DA em lactentes, crianças e adolescentes. Este artigo busca contextualizar o papel dessas intervenções no cenário atual do tratamento da DA pediátrica, destacando sua importância na busca por melhores resultados clínicos e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados por esta condição dermatológica crônica

## **METODOLOGIA**

A metodologia empregada neste artigo de revisão de literatura sobre avanços no manejo da dermatite atópica em crianças teve como base uma pesquisa abrangente de artigos publicados nos últimos cinco anos, cobrindo o período de 2020 a 2024. Para garantir uma revisão abrangente, a busca foi conduzida em duas importantes bases de dados acadêmicas: Scopus e PubMed. Utilizamos palavras-chave específicas, como "Atopic Dermatitis", "Children" e "Management", com o intuito de abranger estudos relevantes sobre o tema.

Durante o processo de seleção dos artigos, priorizamos a inclusão de trabalhos completos em língua inglesa e categorizados como ensaio clínico, metanálise, teste controlado e aleatório, e análise. Essa abordagem foi adotada para garantir a qualidade e a pertinência das informações obtidas, visando à elaboração de uma revisão robusta e atualizada sobre os avanços no tratamento da dermatite atópica em crianças.

A seleção dos artigos seguiu uma abordagem sistemática e criteriosa, onde inicialmente os títulos foram analisados para priorizar aqueles

diretamente relacionados ao escopo da pesquisa. Posteriormente, os resumos foram avaliados para uma triagem mais detalhada, considerando a relevância e a contribuição dos estudos para o tema em questão. Por fim, os artigos selecionados passaram por uma análise completa, garantindo a inclusão apenas daqueles que apresentavam informações substanciais e pertinentes para a revisão.

A estratégia em etapas na seleção dos artigos, aliada aos critérios de inclusão bem definidos, permitiu uma abordagem rigorosa na busca e seleção dos estudos relevantes. Isso assegurou a qualidade e a confiabilidade da revisão, proporcionando uma análise aprofundada dos avanços no tratamento da dermatite atópica em crianças. O objetivo deste estudo é contribuir para uma melhor compreensão das opções terapêuticas disponíveis e a avaliação do desfecho geral dessas terapias na gestão da dermatite atópica em crianças.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo conduzido por Moreno e colaboradores aborda de forma abrangente as estratégias farmacológicas fundamentais no tratamento da dermatite atópica em crianças. Eles exploraram uma ampla gama de opções terapêuticas, desde os tradicionais corticosteroides tópicos até os mais recentes imunomoduladores sistêmicos. Essa investigação é crucial, uma vez que a dermatite atópica em crianças apresenta desafios únicos devido à sua fisiopatologia e características clínicas específicas. Ao examinar a eficácia e segurança de diferentes classes de medicamentos, como os inibidores de calcineurina e os agentes biológicos, o estudo fornece uma visão detalhada das opções disponíveis para os profissionais de saúde que tratam pacientes pediátricos com essa condição. Além disso, ao considerar aspectos como gravidade da doença, idade do paciente e possíveis efeitos adversos, os autores oferecem insights valiosos sobre a seleção personalizada de terapias para atender às necessidades individuais de cada criança. Esse enfoque holístico na gestão da dermatite atópica em crianças reflete a importância de uma abordagem integrada e centrada no paciente para otimizar os resultados clínicos e a qualidade de vida desses pacientes pediátricos.

O ensaio clínico multicêntrico e cego liderado por Flohr et al., (2023) se dedicou a comparar a eficácia e segurança de duas terapias imunossupressoras amplamente utilizadas, ciclosporina e metotrexato, no tratamento da dermatite atópica grave em crianças e jovens. Esta pesquisa é especialmente relevante devido à natureza debilitante e impacto significativo da dermatite atópica severa nessa faixa etária. Ao conduzir uma análise direta entre essas duas terapias, os pesquisadores ofereceram informações cruciais sobre suas respectivas eficácias, tolerabilidade e perfis de segurança em pacientes pediátricos. Os resultados deste estudo fornecem uma base sólida para a tomada de decisão clínica, ajudando os médicos a selecionar a terapia mais apropriada para cada paciente com base em sua condição clínica específica, histórico médico e necessidades individuais. Essa abordagem baseada em evidências é essencial para garantir o melhor manejo possível da dermatite atópica grave em crianças e jovens, visando não apenas o controle dos sintomas, mas também a melhoria da qualidade de vida a longo prazo.

O artigo liderado por Wang Et al., (2024) oferece uma revisão detalhada sobre o uso do dupilumabe no tratamento da dermatite atópica em crianças e lactentes. Essa terapia biológica emergente tem despertado grande interesse devido ao seu potencial para tratar eficazmente essa condição dermatológica complexa em pacientes pediátricos. A revisão aborda não apenas a eficácia do dupilumabe em controlar os sintomas da dermatite atópica, mas também sua segurança em crianças e lactentes, uma preocupação crucial dada a sensibilidade dessa população a medicamentos imunomoduladores. Além disso, o artigo explora considerações específicas de dosagem, levando em conta as características únicas do desenvolvimento infantil e as necessidades individuais de cada paciente. Ao fornecer uma análise abrangente desses aspectos, os autores contribuem significativamente para o entendimento e a prática clínica do uso do dupilumabe na dermatite atópica pediátrica, ajudando os profissionais de saúde a tomar decisões informadas e personalizadas no tratamento dessa condição desafiadora em crianças e lactentes.

Cork et al., (2024) realizaram uma análise pós-hoc de um ensaio clínico de fase 3 para avaliar as respostas clinicamente significativas ao dupilumabe em crianças de 6 meses a 5 anos com dermatite atópica moderada a grave.

Essa investigação é particularmente relevante, pois se concentra em uma faixa etária pediátrica muito jovem, na qual a dermatite atópica pode ter impactos significativos no desenvolvimento físico e emocional. Os resultados destacam a eficácia do dupilumabe como uma terapia biológica promissora para o controle dos sintomas e melhoria da qualidade de vida nesse grupo específico de pacientes. Essa evidência é crucial para orientar a prática clínica, fornecendo aos médicos informações valiosas sobre o uso seguro e eficaz do dupilumabe em crianças muito jovens com dermatite atópica moderada a grave, possibilitando melhores resultados de tratamento e uma abordagem mais holística para o manejo dessa condição crônica e debilitante.

Paller et al., (2024) representaram um avanço significativo na busca por melhores estratégias de tratamento para a dermatite atópica em crianças muito jovens. Ao investigar a eficácia e segurança do tratamento com dupilumabe em conjunto com corticosteroides tópicos, os pesquisadores exploraram uma abordagem terapêutica inovadora para crianças de 6 meses a 5 anos com dermatite atópica grave. Os resultados deste estudo fornecem uma visão valiosa sobre a eficácia desta combinação terapêutica específica, oferecendo novas perspectivas sobre como gerenciar efetivamente os sintomas e melhorar a qualidade de vida desses jovens pacientes. Essa abordagem integrada abre caminho para uma terapia mais abrangente e personalizada, oferecendo esperança e promovendo melhores resultados clínicos para crianças que enfrentam os desafios da dermatite atópica desde tenra idade.

Em consonância com os autores, Cork et al., (2024) destacam uma análise abrangente e essencial sobre o uso do dupilumabe no tratamento de crianças de 6 a 11 anos que sofrem de dermatite atópica grave e cuja condição não foi adequadamente controlada por outras terapias. Esta revisão detalhada é especialmente relevante devido à necessidade de abordagens terapêuticas eficazes para essa faixa etária específica, que enfrenta desafios únicos no manejo da dermatite atópica. Ao examinar a eficácia e segurança do dupilumabe nesse grupo de pacientes, os autores oferecem informações valiosas que podem orientar os médicos na seleção da terapia mais apropriada para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dessas crianças. Além disso, ao explorar os benefícios potenciais do dupilumabe como uma



opção terapêutica, mesmo após falha de outras abordagens, esta revisão destaca a importância de considerar terapias alternativas e individualizadas para pacientes pediátricos com dermatite atópica grave. Essa análise abrangente contribui significativamente para o corpo de conhecimento atual e ajuda a preencher lacunas importantes na compreensão e tratamento dessa condição dermatológica crônica em crianças em idade escolar.

No estudo coordenado por Mohamed et al., os pesquisadores realizaram um ensaio clínico randomizado comparando a eficácia e a segurança de duas terapias tópicamente utilizadas, o tacrolimo e a hidrocortisona, no tratamento da dermatite atópica em crianças. Para avaliar a eficácia, os pesquisadores provavelmente empregaram medidas clínicas padronizadas, como o Eczema Area and Severity Index (EASI) ou o Scoring Atopic Dermatitis (SCORAD), para quantificar a gravidade da doença e monitorar a melhoria dos sintomas ao longo do tempo. Eles compararam a capacidade de cada medicação em proporcionar uma melhora significativa nos sintomas da dermatite atópica, incluindo prurido, eritema, exsudação e descamação. Além disso, os pesquisadores também investigaram a segurança de ambas as terapias, monitorando cuidadosamente os eventos adversos associados a cada tratamento. Essa análise incluiu a avaliação da ocorrência de efeitos colaterais comuns, bem como potenciais riscos específicos para pacientes pediátricos. Ao examinar tanto a eficácia quanto a segurança das duas terapias, os pesquisadores forneceram informações valiosas que podem orientar a escolha terapêutica e melhorar o manejo clínico da dermatite atópica em crianças.

| <b>Autor</b>  | <b>Ano</b> | <b>Metodologia do Estudo</b>   | <b>Principais Conclusões</b>  |
|---------------|------------|--|---|
| Moreno et al. | 2023       | Análise abrangente de estratégias farmacológicas para dermatite atópica em crianças.                   | Oferece insights sobre eficácia e segurança de diferentes terapias, desde corticosteroides tópicos até imunomoduladores sistêmicos, destacando a importância da seleção personalizada de tratamentos. |
| Flohr et al.  | 2023       | Ensaio clínico comparativo entre ciclosporina e metotrexato para dermatite atópica grave em crianças e | Fornecem informações cruciais sobre eficácia e segurança das terapias imunossupressoras, auxiliando na seleção de   |

| <b>Autor</b>   | <b>Ano</b> | <b>Metodologia do Estudo</b>  | <b>Principais Conclusões</b>  |
|----------------|------------|---|---|
|                |            | jovens.   | tratamentos individualizados.   |
| Wang et al.    | 2024       | Revisão detalhada do uso de dupilumabe no tratamento da dermatite atópica em crianças e lactentes.  | Explora eficácia, segurança e considerações de dosagem, contribuindo para uma compreensão abrangente do uso do dupilumabe nessa população.  |
| Cork et al.    | 2024       | Análise pós-hoc de um ensaio clínico de fase 3 para avaliar respostas ao dupilumabe em crianças de 6 meses a 5 anos com dermatite atópica moderada a grave. | Destaca a eficácia do dupilumabe como uma terapia promissora para essa faixa etária, fornecendo insights para seu uso seguro e eficaz.  |
| Paller et al.  | 2024       | Investigação da eficácia e segurança do dupilumabe combinado com corticosteroides tópicos em crianças de 6 meses a 5 anos com dermatite atópica grave.      | Mostra uma abordagem terapêutica inovadora e integrada, promovendo melhorias significativas nos sintomas e na qualidade de vida desses pacientes pediátricos.                         |
| Cork et al.    | 2024       | Revisão detalhada do uso de dupilumabe no tratamento de crianças de 6 a 11 anos com dermatite atópica grave inadequadamente controlada por outras terapias. | Destaca o potencial do dupilumabe como uma opção terapêutica mesmo após falha de outras abordagens, enfatizando a importância de considerar terapias alternativas e individualizadas. |
| Mohamed et al. | 2023       | Ensaio clínico randomizado comparando tacrolimo e hidrocortisona para dermatite atópica em crianças.  | Fornecer dados sobre eficácia e segurança de duas terapias tópicas amplamente utilizadas, auxiliando na escolha de tratamentos personalizados.  |

Fonte: autoria própria.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A revisão abrange uma gama diversificada de intervenções terapêuticas destinadas a abordar a complexidade da dermatite atópica em crianças. Desde os tratamentos convencionais, como corticosteroides tópicos, até as abordagens mais inovadoras, como terapias biológicas, a pesquisa reflete uma



crecente compreensão das necessidades clínicas específicas dessa população pediátrica. Essa ampla investigação é essencial, uma vez que a dermatite atópica em crianças apresenta desafios únicos devido à sua fisiopatologia e às características clínicas variadas que podem exigir uma abordagem terapêutica diversificada e personalizada.

Os estudos reunidos fornecem uma visão detalhada sobre a eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida de várias modalidades terapêuticas. Ao examinar aspectos como gravidade da doença, idade do paciente e potenciais efeitos adversos, os pesquisadores oferecem insights valiosos sobre a seleção e otimização de terapias para atender às necessidades individuais de cada criança. Essa abordagem personalizada é essencial para garantir não apenas a eficácia do tratamento, mas também a minimização de potenciais riscos e o máximo benefício para o paciente.

No entanto, apesar dos avanços significativos apresentados, ainda existem lacunas no conhecimento e áreas para futuras pesquisas. Aspectos como a comparação direta entre diferentes terapias, a identificação de marcadores preditivos de resposta ao tratamento e a avaliação de abordagens integradas são temas que merecem investigação adicional. Além disso, a otimização do manejo da dermatite atópica em diferentes faixas etárias e em populações pediátricas com comorbidades específicas representa um desafio contínuo que requer uma abordagem multidisciplinar e colaborativa.

Portanto, é fundamental continuar investindo em pesquisas robustas e abrangentes que possam aprimorar ainda mais nossa compreensão e abordagem terapêutica da dermatite atópica em crianças. Somente por meio de um compromisso contínuo com a pesquisa e a prática baseadas em evidências poderemos garantir que cada criança afetada por essa condição dermatológica complexa receba o melhor cuidado possível, promovendo uma melhoria significativa em sua qualidade de vida e bem-estar geral.



## REFERÊNCIAS

Cork, Michael J. et al. Clinically Meaningful Responses to Dupilumab Among Children Aged 6 Months to 5 Years with Moderate-to-severe Atopic Dermatitis who did Not Achieve Clear or Almost Clear Skin According to the Investigator's Global Assessment: A Post Hoc Analysis of a Phase 3 Trial. *Acta Derm Venereol*, v. 104, p. 13467, 2024.

Cork, Michael J et al. Dupilumab Treatment in Pediatric Patients Aged 6–11 Years with Severe Atopic Dermatitis Whose Disease Is Not Adequately Controlled: A Review. *Drug Design, Development and Therapy*, v. 18, p. 277–289, 2024.

Flohr, Carsten et al. Efficacy and safety of ciclosporin versus methotrexate in the treatment of severe atopic dermatitis in children and young people (TREAT): a multicentre parallel group assessor-blinded clinical trial. *Br J Dermatol*, v. 00, p. 1–11, 2023.

Majewski, Sara et al. Sodium hypochlorite body wash in the management of *Staphylococcus aureus*–colonized moderate-to-severe atopic dermatitis in infants, children, and adolescents. *Pediatric Dermatology*, v. 36, p. 442–447, 2019.

Mohamed, A. A. et al. et al.. A comparative randomized clinical trial evaluating the efficacy and safety of tacrolimus versus hydrocortisone as a topical treatment of atopic dermatitis in children. *Frontiers in Pharmacology*, v. 14, p. 1202325, 2023.

Moreno, A. et al. Shedding light on key pharmacological knowledge and strategies for pediatric atopic dermatitis. *Expert Review of Clinical Pharmacology*, v. 16, n. 2, p. 119-131, 2023.

Paller, A. S. et al. Efficacy and Safety of Dupilumab Treatment with Concomitant Topical Corticosteroids in Children Aged 6 Months to 5 Years with Severe Atopic Dermatitis. *Advances in Therapy*, v. 41, p. 1046-1061, 2024.

Sara, M. et al. The Effects of *Lumbricus rubellus* Extract on *Staphylococcus aureus* Colonization and IL-31 Levels in Children with Atopic Dermatitis. *Medicina*, v. 59, 2023.

Wang, M. et al. A Review of Dupilumab in the Treatment of Atopic Dermatitis in Infants and Children. *Drug Design, Development and Therapy*, v. 18, p. 941–951, 2024.